

INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE

DESENVOLVIMENTO DE TRIGO COM USO DE FERTILIZANTE ORGANO-MINERAL

ODILIO C. W. PEREIRA, Licenciando em Ciências Agrícolas - Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*
ÜBERSON BOARETTO ROSSA, Prof. Doutor do Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*
DANIELLE JANAINA WESTPHALEN, Prof^a. Doutoranda do Instituto Federal Catarinense, *Campus Araquari*

INTRODUÇÃO

Segundo a EMBRAPA (2007) o trigo (*Triticum aestivum*) é uma planta de ciclo anual, cultivada durante o inverno e a primavera. O grão é consumido na forma de pão, massa alimentícia, bolo e biscoito. Esta pesquisa procurou analisar a atuação de fertilizantes organominerais no plantio do trigo. Estes tipos de fertilizantes são obtidos através do processo de compostagem, sendo de caráter sustentável e comumente utilizados para fornecer nutrientes ao solo e contribuir para o melhor desenvolvimento da planta. O estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes doses deste fertilizante, com vistas a análise dos efeitos das doses nos parâmetros biométricos de altura, diâmetro de colo e número de folhas e o estabelecimento de correlações entre as doses testadas no desenvolvimento da cultura.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido durante o período de julho setembro de 2014, no Viveiro de Mudas do IFC, *Campus Araquari*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 5 tratamentos e 3 repetições, tendo 5 plantas como unidade experimental (Figura 1). Os dados foram submetidos a análise estatística de separação de médias pelo teste de Turkey a 5% de probabilidade. Como tratamento as plantas receberam fertilizante nas seguintes dosagem: T1 – 0 mL.L⁻¹; T2 – 60 mL.L⁻¹; T3 – 120 mL.L⁻¹; T4 – 180 mL.L⁻¹ e T5 – 240 mL.L⁻¹. O fertilizante organomineral utilizado foi o BEIFORT CLASSE-A323AHF. Como substrato base de cultivo das plantas de trigo utilizou-se uma mistura de substrato comercial a base de casca de pinus e vermiculita, numa proporção de 70% e 30% v/v respectivamente. As aplicações das soluções de fertilizante foram entre os dias 15/07/2014 a 25/08/2014. Para avaliação do desenvolvimento da cultura foram considerados os parâmetros biométricos de Altura da Parte Aérea (H), Diâmetro do Colo (DC) e Número de Folhas (NF).

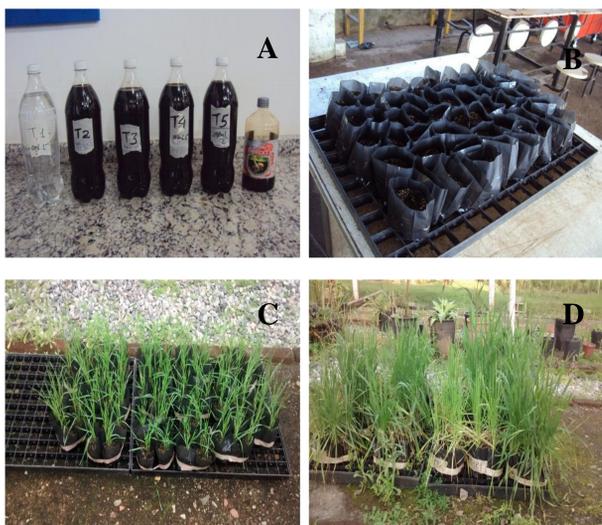


Figura 1. Aspectos gerais do experimento com a cultura do trigo sob efeito de diferentes doses de fertilizante organomineral: Solução de fertilizante organomineral (A); Tecnologia de produção das plantas (B); Delineamento experimental (C); Desenvolvimento da cultura (D).

RESULTADOS

As maiores alturas (35,7 cm) foram observadas no tratamento que recebeu 120 mL.L⁻¹ (T3) e as menores alturas (22,7 cm) no tratamento com doses de 240 mL.L⁻¹ (T5) do fertilizante organomineral. Os tratamentos com T2 e T4 (60 e 180 mL.L⁻¹) apresentaram altura média de 29,8 cm (Figura 2). Nos tratamentos T2, T3 e T4 houve pouca variação de diâmetro de colo, permanecendo os valores entre 2,0 a 2,2 mm, enquanto os tratamentos T1 e T5 atingiram valores menores encontrando-se entre 1,4 a 1,6 mm (Figura 2). As melhores doses, segundo resultados estatísticos do teste de Tukey a 5% de probabilidade, para os parâmetros biométricos de altura e diâmetro de colo seriam a T3, T2 e T4. As plantas que desenvolveram maior número de folhas encontraram-se no tratamento T3, tendo a média de 12 folhas por planta. O tratamento T2 apresentou um número de 9 folhas por planta, enquanto os demais tratamentos T1, T4 e T5, 6 folhas por planta.

#Medias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

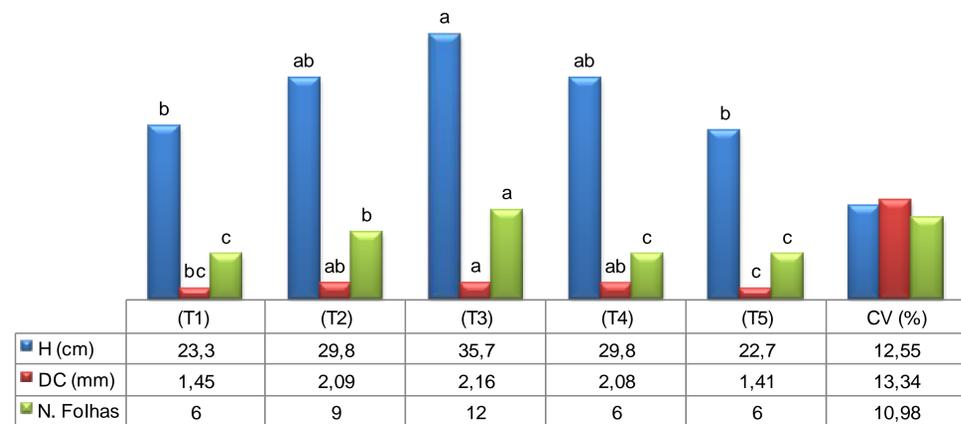


Figura 2. Comportamento de parâmetros biométricos de desenvolvimento Altura (H) e Diâmetro de Colo (DC) da cultura do trigo sob efeito de diferentes doses de fertilizante organomineral.

CONCLUSÕES

A dose de fertilizante organomineral de maior promoção no desenvolvimento da cultura do trigo foi a de 120 mL.L⁻¹.

REFERENCIAS

EMBRAPA – Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária – Centro Nacional de Pesquisa do Solo. **Levantamento de reconhecimento de alta intensidade dos solos do estado de Santa Catarina.** Rio de Janeiro, 1998.
KIEHL, J. E. **Fertilizantes Orgânicos:** Agronômica Ceres Ltda, São Paulo, 1985.